

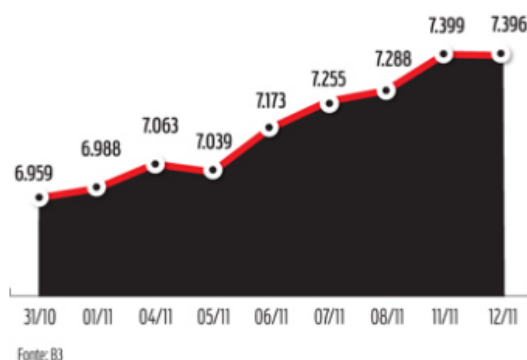
## Entenda o risco

# Medo de recessão afeta ações globais e BDRS?

### *Bancos centrais buscam pouso suave da economia*

Desde junho de 2009, a economia norte-americana não para de crescer e de puxar os índices acionários de Nova York e de outros mercados internacionais para cima. E nesse período de mais de dez anos, a China também colaborou para a expansão da economia mundial, contribuindo para a valorização de ações globais. Mas, como recomendam os analistas, vale alertar que, em algum momento, os preços de BDRs (recibos de papéis estrangeiros listados no Brasil) devem se ajustar a uma nova realidade, a de um desaquecimento da economia, ou pior, de uma recessão global. Na visão do economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini, os bancos centrais pelo mundo estão buscando um pouso suave da economia. “Existe uma preocupação de chegar uma recessão, sim.

**ESCALADA**  
Índice BDRX – em pontos



Mas os instrumentos de política monetária se modernizaram desde a crise de 2008 e devem ser utilizados como prevenção. Não estou otimista, mas cauteloso com o cenário externo, a incerteza continua”, afirmou. Já para José Roberto Mendonça de Barros, economista da MB Associados, o crescimento global está desacelerando e os riscos estão subindo, enquanto os otimistas dizem que não haverá inflação e que o FED (o BC dos EUA) vai abaixar mais os juros. “O maior de todos os problemas é a agressiva e instável política do presidente americano Donald Trump. Os pessimistas dizem que a guerra comercial entre China e EUA está causando danos relevantes. Estou entre os pessimistas.”, disse Barros, após participar do 14º SIAC, realizado em São Paulo, na terça-feira 12.